Conchita

Fortuna: US$ 77,3 milhões

A chihuahua era a favorita dos três cachorros da milionária americana Gail Posner, que faleceu em março. A cadela vai dividir a fortuna com outros dois cachorros de Gail

DINHEIRO SAINDO PELO CÃO

O que leva milionários a abandonar suas famílias e deixar no testamento fortunas em imóveis e fundos de investimento para seus cachorros

Verónica Mambrini

Conchita frequenta spas, tem guarda-roupa completo para as quatro estações, equipe à disposição dia e noite para atendê-la e jóias, como um colar cravejado de diamantes da Cartier, avaliado em US$ 15 mil. Não é fácil bancar os mimos e luxos ao qual está acostumada, mas isso não é problema, uma vez que ela acaba de se tornar milionária. Conchita é uma chihuahua, a "cachorra mais mimada do mundo", como Gail Posner, sua dona, gostava de chamá-la. Gail, uma socialite americana que dividia uma mansão de sete quartos em Miami com Conchita e mais dois cães, faleceu aos 67 anos em março e no testamento veio à tona a divisão de bens. À cadela coube a posse do imóvel, no valor de US$ 8,3 milhões, e um fundo de US$ 3 milhões.

Claro que Gail não deixou toda sua herança para o bicho. Para os funcionários (guarda-costas, caseiros e assistentes pessoais) foram destinados US$ 26 milhões. Alguns foram selecionados para viver na mansão e cuidar dos cachorros. **O filho de Gail, o** roteirista **e cineasta Bret Carr, não ficou nada contente com o único milhão a que teria direito e acaba de entrar na Justiça.** A alegação é de que os antigos funcionários de Gail - "profundamente perturbada", segundo o filho - teriam dopado a socialite com analgésicos e induzido-a a modificar seu testamento em 2008, contando inclusive com a ajuda do advogado dela na intriga. A relação entre mãe e filho era conturbada, assim como a história da família, recheada de escândalos.

Não é o primeiro caso de herdeiro legítimo preterido na partilha. Em 2007, Leona Hemsley, magnata imobiliária de Nova York, deixou um fundo de investimento no valor de US$ 12 milhões para Trouble, sua maltês e excluiu os netos do testamento. Um juiz diminuiu esse valor para US$ 2 milhões e destinou o restante para caridade. Em casos semelhantes, em que o beneficiário natural é excluído, é comum a Justiça invalidar o testamento, apoiada na ideia de que foram escritos sob influência dos funcionários. Caso Carr não consiga colocar as mãos na fortuna de Conchita, verá a mansão ser vendida e o dinheiro do imóvel e do fundo serem destinados para a caridade quando a cachorra morrer.

Para Hannelore Fuchs, psicóloga especializada na relação entre homens e animais, esse tipo de atitude extrema é um recado claro. "É como se a pessoa dissesse: 'Deixei mais para o cachorro porque ele é melhor que você, porque ganhei muito mais amor do meu bicho'", afirma. De acordo com Hannelore, esse apego aos bichos vem da sensação de que neles o dono encontrou tudo que precisava - e não em outras pessoas. "Ao deixar uma herança desse porte, o dono sabe que vai morrer ou está morrendo, e tenta suprir sua ausência futura. Mas, para chegar a esse ponto, ele tem que ter um desgosto muito grande com os humanos ao seu redor", diz a psicóloga.

Gunther IV
Fortuna: US$372 milhões
A condessa alemã Karlotta Liebenstein deixou US$ 194 milhões para o pai de Gunther IV, o pastor alemão Gunther III, em 1992. GuntherIII morreu e o fundo em que o dinheiro ficou aplicado tem hoje US$ 372 milhões

Ou talvez a questão seja mais simples: muito dinheiro disponível. Flossie, a cadela vira-lata da atriz Drew Barrymore, acordou-a durante um incêndio e salvou sua vida. Agradecida, ao rever seu testamento, a atriz decidiu deixar o imóvel, avaliado em US$ 3 milhões, para o animal. A bilionária apresentadora de tevê

Oprah Winfrey reservou US$ 30 milhões de sua fortuna para garantir que seus vários cachorros continuem sendo bem tratados depois de sua morte. Outros casos de animais milionários soam até anedóticos, como o de Gunther III, que recebeu um fundo da condessa alemã Karlotta Liebenstein no valor de US$ 194 milhões. Os investimentos somam hoje US$ 372 milhões e o beneficiário é o pastor alemão Gunther IV, que sucedeu o pai na linhagem. Entre os feitos económicos de Gunther IV estão as compras de um imóvel de Madonna e de uma trufa branca rara em um leilão.

Tanta preocupação com o futuro dos cães não espanta o veterinário Mário Marcondes, diretor do Hospital Veterinário Sena Madureira, em São Paulo. **"Para muitas pessoas, 0** animal é uma referência emocional, porque ele não faz julgamentos e tem fidelidade incondicional", **afirma.** "Quando o animal adoece, vemos muitas pessoas entrando em depressão." O hospital instituiu até um serviço de atendimento psicológico para os donos mais abalados. "Muitos deixam um testamento orientando com quem deve ficar o bicho quando falecer", diz. Vida de cão pode não ser tão ruim assim. •

Flossie
Herança: US$3 milhões
A cadela da atriz Drew Barrimore assegurou sua cota no testamento ao salvá-la de um incêndio. Deve herdar a casa da atriz, avaliada em US$ 3 milhões

Trouble Helmsley
Herança: US$12 milhões
A maltês herdou da magnata Leona Helmsley, morta em 2007, esta quantia, mas a Justiça americana decidiu repassar US$ 10 milhões para caridade. Trouble ficou com US$ 2 milhões

Fonte: Istoé, São Paulo, ano 34, n. 2120, p. 80-81, 30 jun. 2010.